



AUTOR(ES): FREDSON DANILO SILVA, BRUNO HENRIQUE ROCHA, RODRIGO ALVES DE CARVALHO SANTOS, CARLOS FILIPE DELMONDES VIEIRA e KATHERINE SIMONE CAIRES OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): VANESSA MORAES COSTA

REABILITAÇÃO PÓS COVID: ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA.

RESUMO: A pandemia COVID-19 causada pelo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) surgiu em Wuhan na China, em dezembro de 2019. O cenário pandêmico foi pronunciado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma emergência de saúde pública. Sequelas respiratórias, musculoesqueléticas, cardiológicas e neurológicas podem estar presentes em indivíduos acometidos pela COVID-19. Nesta perspectiva, o estudo propôs mostrar a atuação fisioterapêutica no processo de reabilitação pós covid. Trata-se de uma revisão de literatura, expositiva com abrangência de aspecto temático a partir de Diretrizes de tratamento fisioterapêutico pós covid do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO). Inicialmente, a página do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) foi acessada e obtida informações do endereço eletrônico dos CREFITOS no qual foi realizada uma busca com o termo “Diretrizes de tratamento fisioterapêutico pós covid”. Os CREFITOS 3, 4, 9 e 12 foram selecionados, pois atenderam ao objetivo proposto. A fisioterapia visa à recuperação física e funcional. Não há estudos com alto rigor metodológico que afirme qual o melhor protocolo de tratamento, as intervenções fisioterapêuticas se pautarão na correta prescrição de exercícios relacionadas à natureza das sequelas do paciente. Em relação ao acometimento cardiopulmonar, os exercícios aeróbicos poderão ser realizados de maneira intervalada ou contínua. De início, as estratégias intervaladas e de intensidade baixa são indicadas para posterior evolução com intensidade moderada. Para a fraqueza muscular periférica, são indicados exercícios ativo-assistidos, ativos livres e resistidos por meio de movimentos monoarticulares com evolução para estratégias multiarticulares. O treinamento muscular inspiratório (TMI) é indicado para melhora da força muscular inspiratória e a capacidade funcional, os dispositivos com carga linear ou alinear poderão ser utilizados. É necessário em casos de sequela de vertigem ou tontura e em casos de hospitalização por um longo período, o treino de equilíbrio e marcha. Apesar da escassez de publicações sobre o tema envolvido, o papel fisioterapêutico na reabilitação pós COVID-19 tornou-se essencial, pois permite a melhora da funcionalidade e qualidade de vida, devolvendo ao cidadão o seu retorno na sociedade da maneira mais funcional possível.

15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a
transformação pela
inovação tecnológica:
Novas formas do fazer
pedagógico.”



Realização:



Apoio:

